

MULHERES QUILOMBOLAS: BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE GÊNERO, RAÇA E GERAÇÃO NA COMUNIDADE DE SANTA RITA DA BARREIRA-PA

Ana Célia Barbosa Guedes¹

Resumo: O presente resumo visa primordialmente estabelecer um apanhado das organizações histórica, socioeconômica e cultural, bem como as relações de gênero, raça e geração da comunidade quilombola de Santa Rita da Barreira, localizada no município de São Miguel do Guamá- Pará. Tendo como objetivo identificar qual a atuação das mulheres e sua participação no modo de produção da economia local. Assim como compreender as relações entre homens e mulheres, mulheres e mulheres, entre outras, estas são muitas vezes marcadas por cumplicidade e solidariedade. Nesse sentido, utilizou-se como procedimentos metodológicos a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo por meio da técnica de entrevista semiestruturada para coleta de dados, tendo como sujeitos da pesquisa quatro mulheres moradoras dessa localidade. Das quais são consideradas como símbolo de resistência cultural, por meio da relevância de suas atividades desempenhadas no quilombo. Para tanto, foi possível perceber que nesse quilombo as mulheres têm pouca visibilidade política e pública, em especial, quando se trata de sua participação no processo produtivo e na luta pela sobrevivência. Considerando o fato de que as mulheres quilombolas detêm um protagonismo em todos os âmbitos da formação e desenvolvimento da comunidade e, principalmente, na economia e cultura. Traçando desta forma, vivências e experiências culturais dos seus ancestrais como forma de transmitir geracionalmente suas tradições para toda a comunidade.

Palavras-Chave: Quilombo, Gênero, Raça e Geração.

¹ Mestranda em desenvolvimento sustentável do trópico úmido, Universidade Federal do Pará-UFPA, BELÉM/PA. Programa de pós-graduação em desenvolvimento sustentável do trópico úmido.